Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO OLHAR DA ENFERMAGEM SOB A INDUÇÃO DE LACTAÇÃO EM MULHERES TRANS

Relatoria: Williane Vitória Santos de Lima
Esther Alves Guimarães
Jarda Eduarda Mendes Jerônimo

Autores: Nathaly Victória Alves dos Santos Lima
Sávio Maviael Miranda Silva
Renata Ferreira de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As mulheres transgêneros são pessoas que se identificam e exigem ser aceitas como mulher, apesar de terem nascido com o sexo biológico masculino. Nesse sentido, com o ativismo LGBTQIA+ é notório o reconhecimento de gênero e da diversidade sexual. Assim, quando estas mulheres trans sentem a necessidade de terem bebês seja através do seu parceiro, de uma barriga de aluguel ou pela adoção, muitas vezes, surge o desejo de amamentar. Pois, o ato de amamentar além de proporcionar nutrição, saúde imunológica e metabólica para a criança, também fortalece o vínculo afetivo. Logo, é importante que os enfermeiros demonstrem apoio as mulheres trans e utilizem protocolos para auxiliar à indução da lactação. Com a realidade exposta, buscou-se explorar na literatura científica como a enfermagem pode auxiliar na indução da lactação em mulheres transgênero. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo os artigos foram encontrados nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), LILACS e MEDLINE. Para a busca, foi usado os descritores: Lactação; Mulher transgênero; Enfermagem; Amamentação, utilizando o operador booleano “AND”. Com isso, inicialmente obteve-se (14) quatorze, porém após o uso dos critérios de inclusão e exclusão, 7 (sete) artigos foram selecionados. Os cuidados de enfermagem que são voltados à indução da lactação em mulheres trans devem ser iniciados antes da chegada do bebê, para que o seu copo seja preparado para a promoção da amamentação. Logo, orientações acerca de como utilizar os fármacos que elevam os valores de prolactina e dos hormônios sintéticos devem ser efetivados, além de como pode ser feito a estimulação da mama. Ademais, se faz imprescindível que o profissional direcione acerca das possíveis complicações que podem vir acontecer como mastite, ingurgitamento e fissuras. Assim como, informar acerca da possibilidade de falha na produção de leite e a importância de realizar a suplementação com fórmula caso seja necessário. Diante desta realidade, torna-se evidente, que o índice da população transgênero vem crescendo gradativamente, porém ainda há desafios no que se refere ao oferecimento de uma saúde inclusiva e de qualidade. Assim, é preciso que os enfermeiros tenham mentalidade aberta e busquem aumentar seus conhecimentos para que se possa oferecer suporte ideal para que as mulheres transexuais consigam ter êxito na amamentação.